



Madagáscar, a ilha continente

14 dias de viagem. Viagem com caminhadas de grau fácil. Extensão opcional à Alameda dos Baobás em hotel 4*.



Descrição

A quarta maior ilha do mundo «descoberta» em meados de 1500 por Diogo Dias (irmão do Bartolomeu) quando ia a caminho da Índia, nos mares do indico.

Alguns dos segredos mais bem preservados de Madagáscar estão escondidos na região sul.

Nesta viagem pelo Sul da ilha Malgache, viajamos devagar, não fosse Madagáscar a terra do «mora mora» (docemente, docemente), considerado o lema nacional.

Iremos descobrir parques nacionais que protegem uma grande biodiversidade, como florestas com cascatas, baobás, lêmures, flores, borboletas, camaleões, pássaros coloridos, piscinas naturais, cavernas, caminhadas, cultura, mercados, minas, cidades, artesanato e muita superstição.

Conhecemos a sua cultura e lendas e exploraremos cidades e mercados.

No final da viagem ficaremos numa praia abraçada por um magnífico recife de coral, ideal para mergulhar em apneia.

Opcionalmente, poderemos visitar ao pôr-do-sol, a famosa alameda dos Baobás ao longo de uma extensão de 3 dias.

DESTINO

Madagáscar.

TIPO

Safari, Cultural, Natureza, Navegação, .

DURAÇÃO

14 dias

DIFICULDADE

Nível 2

CONFORTO

Nível 3



Itinerário detalhado - Legenda (P: Pequeno almoço A: Almoço J: Jantar)

Dia	Itinerário	Alojamento	Refeições
1	Voo cidade de origem - Antananarivo	-	-
2	Chegada a Antananarivo	Hotel	-
3	Antananarivo - Moramanga - Parque Nacional de Andasibe	Lodge	P
4	Parque Nacional de Andasibe	Hotel	P
5	Parque Nacional de Anadasibe - Behenja - Antsirabe	Hotel	P
6	Antsirabe - Ambositra - Parque Nacional de Ranomafana	Hotel	P
7	Parque Nacional de Ranomafana - Sahambavy	Hotel	P
8	Sahambavy - Fianarantsoa - Ambalavao - Anja - Isalo	Hotel	A - J
9	Parque Nacional de Isalo	Hotel	P - J
10	Isalo - Minas de Zéfiro - Aldeia de Bara - Isalo	Hotel	P - J
11	Isalo - Parque Nacional de Zombitse - Tulear	Hotel	P
12	Voo Tulear - Antananarivo	Hotel	P
13	Voo Antananarivo - cidade de origem	-	P
14	Chegada à cidade de origem	-	-
Alameda dos Baobás			
13	Voo Antananarivo - Morondava	Hotel	P - J
14	Morondava - Reserva florestal de Kirindy- Alameda dos Baobás - Morondava	Hotel	P - J
15	Morondava - voo para Antananarivo	Hotel	P - J
16	Voo Antananarivo - cidade de origem	-	P



Dia-a-Dia

1: Voo cidade de origem - Antananarivo

Voo desde a cidade de origem à capital de Madagascar - Antananarivo - com escalas intermédias e noite em voo.

2: Chegada a Antananarivo

Chegada a Antananarivo, assistência e tramitação do visto.

Transporte para o hotel, check-in (a partir das 13h00) e tempo livre.

Dependendo das horas de chegada, há possibilidade de mediante um suplemento realizar um city tour.

Noite em hotel.

Antananarivo é chamada localmente de Tana e situa-se no centro da ilha.

Dois fortes vigiam a cidade, enquanto no seu perímetro repousam palácios reais, uma mesquita e cerca de 50 igrejas.

É uma cidade para se explorar a pé devido ao seu centro histórico ser constituído por vielas estreitas e escadarias íngremes.

3: Antananarivo - Moramanga - Parque Nacional de Andasibe

Pequeno-almoço no hotel e à hora marcada, encontro com o guia e saída para o **Parque Nacional de Andasibe** (140 km, aproximadamente 3h30m).

Durante a rota, pararemos na cidade de Moramanga para almoçarmos (almoço por conta do viajante) e visitar o seu animado mercado.

A cidade de Moramanga teve um papel relevante na História da nação Malgache, pois foi aqui que se iniciou a conhecida «Revolta Malgache» na noite de 29 de Março de 1947, uma revolução anti-colonial com mais de 8 mil mortos e com confrontos que duraram cerca de um ano.

Continuação do trajeto até ao Parque Nacional de Andasibe, chegada e check-in no lodge.

4: Parque Nacional de Andasibe

Pequeno-almoço madrugador e saída para o **Parque Nacional de Analamazaotra** que se situa no perímetro do **Parque Nacional de Andasibe**.

À chegada, faremos uma caminhada com cerca de 4 horas de duração para observarmos o lémure »Indri-Indri«, o maior da ilha de Madagascar. A expressão «Indri-Indri» significa na realidade «Olhe!», expressão que o guia nativo malgache disse a Pierre Sonnerat, o explorador francês que o acompanhava quando se descobriu esta espécie.

Depois do almoço (não incluído) iremos visitar a pequena povoação de Andasibe, para depois regressarmos ao alojamento.

À hora marcada, faremos **uma visita a pé noturna** a uma reserva privada, onde teremos a oportunidade de observar várias espécies endémicas da ilha (durante esta visita é imprescindível o uso de uma lanterna-frontal), como por exemplo, algumas espécies de lémures como o Microcebus, o Avahi e o Cheirogaleus, também tentaremos observar camaleões, rãs, entre outras espécies.

Noite em hotel.

O **Parque Nacional de Andasibe** divide-se nos parques nacionais de Analamazaotra e de Mantadia.

Analamazaotra foi em tempos uma reserva criada em 1970, passando em 2015 a obter o estatuto de parque nacional, tem um perímetro de 810 hectares enquanto Mantadia ocupa uma área de 15 480 hectares. A zona mais interessante de todo o parque de Andasibe é com efeito, Analamazaotra, onde se observa - com relativa facilidade - o maior primata de Madagascar, o já referido «Indri-Indri». Também encontraremos outras espécies de lémures (Eulemur Rubriventer, Eulemur fulvus, Varecia Variegata, Propithecus diadema, Cheirogaleus, o famoso Aye-Aye), 109 espécies de aves, 51 espécies de répteis (entre eles a famosa Boa Manditra e o camaleão Calumma parsonii), devido ao habitat ser formado por bosque húmido, ainda encontraremos 84 espécies de anfíbios, 120 variedades de orquídeas silvestres, cuja floração é visível entre Outubro e Fevereiro.

A visita a este parque é considerada de grau fácil.

5: Parque Nacional de Andasibe - Behenjy - Antsirabe

Hoje o pequeno-almoço é tomado muito cedo.

À hora marcada, partiremos para as «Terras Altas» malgaches passando por paisagens pintadas por terraços de arroz, o caminho (cerca de 310 Km /6 horas) faz-se a partir da famosa estrada RN7. O almoço é livre (por conta do viajante) na cidade de Foie-Gras, Behenjy e onde poderemos degustar a gastronomia malgache.

Continuação da rota até Ambatolampy, onde pararemos para visitar uma curiosa oficina tradicional de fabrico de folhas de alumínio.

Da parte da tarde, chegada à cidade colonial de Antsirabe e check-in no hotel.

Tempo livre.

6: Antsirabe - Ambositra - Parque Nacional de Ranomafana

Pequeno-almoço e **tour em «Pousse-Pousse»** (semelhante aos riquexós indianos) através do centro de **Antsirabe**, incluindo as visitas ao mercado Atsena Kely, à catedral, à estação ferroviária, aos edifícios de traça colonial francesa (fachadas exteriores).

Depois do tour, ida para a capital do artesanato malgache, chamada de Ambositra (230km; 6horas).

Visita livre às lojas de artesanato e almoço livre (por conta do viajante).

Da parte da tarde, ida para o **Parque Nacional de Ranomafana**, chegada e check-in no hotel.

ANTSIRABE, significa na língua malgache «local onde há muito sal».

É uma agradável cidade colonial, situada a 170 km a sul de Antananarivo. É uma cidade termal, graças às suas águas ricas em cloreto de sódio, fundada por missionários luteranos noruegueses nos finais do século 19.

O nosso hotel encontra-se situado em pleno centro, perto do mercado de Atsena Kely, da catedral e do edifício emblemático do Hotel das Termas, onde se exilou em 1953 o Rei Mohammed V.

AMBOSITRA, situada a 1350m de altitude, esta povoação é conhecida pelo seu artesanato em madeira e por ser o berço da etnia Betsileo.

Poderemos visitar lojas e ateliês de artesanato e passear pelas suas agradáveis ruas. Se viajarmos entre Julho e Setembro poderemos encontrar a famosa festa «Famadihana», também chamada de «o regresso dos mortos».

Sendo uma celebração familiar e não turística, somente poderemos participar se formos convidados.

7: Parque Nacional de Ranomafana - Sahambavy

Pequeno-almoço e visita a pé (caminhada de cerca de 4 horas) ao **Parque Nacional de Ranomafana**.

Após o almoço (que não incluído), iremos visitar a queda de água sobre o Rio Namorona para usufruirmos de vistas fantásticas da região.

Continuação da rota até Sahambavy, conhecida por ser o local onde encontraremos as únicas plantações de chá da ilha.

Hoje iremos percorrer cerca de 60 Km em cerca de 2 horas.

PARQUE NACIONAL DE RANOMAFANA

A História deste parque começa com a descoberta de uma fonte de água quente no seu perímetro e posterior criação de um balneário.

Mais tarde em 1991, inaugurou-se o Parque Nacional cujo nome significa «água quente», com efeito, esta reserva da biosfera é considerada o enclave mais húmido de Madagáscar. Segundo uma lenda Malgache, aqui chove 365 dias por ano.

É uma das mais famosas e espetaculares reservas naturais do país, estando a maioria do seu perímetro encerrada ao público para estudo e preservação das espécies mas na área visitável pode-se ter uma ideia da dimensão e importância deste local em termos de biodiversidade, animal e vegetal.

As suas florestas-reliquia, praticamente inalteradas desde tempos imemoriais, repercutem-se na impressionante biodiversidade que advém da sua génese geológica, que com cerca de 60 milhões de anos, e desde a separação continental tem permitido uma evolução das espécies única e isolada, este fato tem chamado a atenção de cientistas e naturalistas de todo o globo. O parque Nacional tem cerca de 41 601 hectares e uma altitude que varia entre os 600 e 1400 metros acima do nível médio das águas do mar, a grande biodiversidade inclui mais de 12 espécies de lémures (*Propithecus Edwardsi*, *Hapalemur Aureus*, *Hapalemur Griseus Ranomafanensis*, *Eulemur Rubriventer*, *Cheirogaleus Major*, *Avahi Laniger*, *Prolemur simus* (uma das espécies mais ameaçadas do planeta), centenas de variedades de orquídeas selvagens, mais de 115 espécies de aves, 90 espécies de borboletas, 98 de anfíbios, 74 de insetos, 350 espécies de aranhas, 13 de roedores, 58 de répteis, 6 de peixes e 7 espécies de mamíferos carnívoros e 20 de insectívoros.

Ranomafana é a natureza em estado puro.

O parque deve ser visitado na companhia de uma guia credenciado. Para esta visita aconselhamos calçado para caminhar, calças largas e impermeável.

8: Sahambavy - Fianarantsoa - Ambalavao - Anja - Isalo

Pequeno-almoço e partida para Ranohira. Passeio a pé pelo centro histórico de Fianarantsoa e visita à parte alta da cidade para usufruirmos de uma vista panorâmica da mesma.

Continuação da rota até Ambalavao, onde visitaremos a fábrica de papel «Antemoro» e a Reserva Natural de Anja (caminhada de cerca de 1hora e meia), onde se pode observar lémures da espécie maki catta com relativa facilidade, também facilmente observaremos camaleões, entre outras espécies.

Almoço livre (por conta do viajante) e continuação da rota até ao Parque Nacional de Isalo. Nesta etapa, finalizamos o nosso itinerário através das terras altas e iniciamos a «descida» através da savana malgache, onde a paisagem mudará para paisagens desérticas.

Chegada ao hotel e check-in.

RESERVA DE ANJA

Situada a cerca de 15 km da cidade de Ambalavao, a reserva estende-se aos pés do maciço montanhoso de Iadramvaky e apresenta uma grande riqueza de fauna e flora, destacando-se várias espécies de orquídeas, ficus e pachypodiums, várias espécies de lémures, principalmente a Catta Linnaeus que habita bosques tropicais.

O bosque da reserva está acantonado num caos de blocos de granito, alguns com vistas espetaculares. Também poderemos visitar diversas grutas subterrâneas, ocupadas anteriormente por indígenas de etnia Betsileo, como refúgio dos ataques da belicosa tribo de Bara de Lhosy.

A reserva é gerida por uma associação local desde a sua fundação em 2001 que tem contribuído para a sua preservação e que permitiu torná-la numa das principais atrações da região.

A nossa visita à reserva será de nível fácil, embora alguns troços para acedermos às grutas, possam ser de dificuldade um pouco mais elevada.

PAPEL ANTEMORO

As origens do papel Antemoro remontam ao século 7 d.C, quando os árabes chegaram à costa sudeste da ilha (Manakara, Vohipeno, Farafangana, Mananjary, entre outros locais).

De religião muçulmana, trouxeram com eles, um livro do Corão, que com o passar do tempo começou a deteriorar-se, para colmatar a perda, tentaram encontrar uma matéria vegetal capaz de resistir ao tempo. Nesse sentido encontraram a «avoha» (Bosqueia danguyana), um arbusto da família da figueira que permite criar um papel resistente para utilizar como suporte para o Corão. Em 1936, um francês chamado P. Mathieu criou uma oficina em Ambalavao para reiniciar o fabrico do papel Antemoro.

9: Parque Nacional de Isalo

Pequeno-almoço e visita ao **Parque Nacional de Isalo** (cascata das ninfas, piscina azul, Desfiladeiro de Namaza onde faremos um piquenique (por conta do cliente).

Da parte da tarde continuamos a visita ao parque até ao pôr-do-sol, que veremos a partir de um local chamado «janela de Isalo». Imperdível.

Regresso ao hotel.

PARQUE NACIONAL DEL ISALO

Incide maioritariamente numa região desértica. Se bem que é um deserto diferente daquele que imaginamos, com efeito, representa uma paisagem que nos faz lembrar o Colorado ou Arizona. Este parque nacional é um dos mais famosos de Madagáscar, pois conta com uma série de paisagens únicas ao longo de 81 540 hectares. Situado no sul da ilha, é visitável a partir da localidade de Ranohira, aconselhamos a visita a pé para facilitar a observação das principais espécies do parque.

A sua paisagem é espetacular, consistindo num maciço formado por grés do Jurássico, cuja erosão cársica escavou espetaculares desfiladeiros e grutas utilizadas como refúgio por árabes, portugueses e indígenas de etnia Bara. Além da sua espetacular paisagem, o parque encerra uma biodiversidade notável: várias espécies de lémures: o Lémure Catta Linnaeus, o Eulemur Fulvus Rufus, o Eulemur Ruffiton, entre outros.

Aqui também encontramos 77 espécies de aves, 70% das quais, endémicas de Madagáscar, como a Lophotis Cristata (espécie seriamente ameaçada), a Pseudocoryphus Bensoni, o Buteo Brachypterus, o Polyboroides radiatus, o Upupa Epos, o Falco Newtoni, o Vanga Curvirostris, o Dicrurus Forficatus, o Cuau Tristata, todas estas espécies se podem observar entre os meses de Outubro e Dezembro (melhor época para observação de aves).

Também encontramos mais de 400 variedades de flora, a destacar a Bismarkia nobilis (palmeira endémica de isalo), aloes isaloensis, pachypodium rosulatum, Dipsos Onilahensis, Kalanchoes, euphorbeas, ichnolepis tuberosa, menabea venenata, catharantus ovalis...

A caminhada que faremos neste parque é impressionante (cerca de 5 horas de duração e de nível moderado) e acessível a todos os viajantes.

Este parque é a Jóia da Coroa dos parques Malgaches.

10: Isalo - Minas de Zéfiro - Aldeia de Bara - Isalo

Pequeno-almoço e saída até à famosa povoação de **Ilakaka**, conhecida pelas suas minas de Zéfiro (*) e pelo seu ambiente de «Far West».

Faremos a visita às minas para observarmos o trabalho a céu aberto e as suas curiosas escavações, visitaremos, ainda, a oficina de talhe da pedra e o seu "show-room".

Almoço (a pagar pelo viajante) e regresso ao hotel.

Visita à povoação de Bara de Mariany (2 horas de passeio) e novo regresso ao alojamento.

Ida à □ Giorgio □ s Windows □ para observarmos o pôr-do-sol.

(*) Mineral de cor azul e de extrema dureza, usado para talhar diamantes

ILAKAKA E AS DE MINAS DE ZÉFIRO

Segundo a lenda, o seu filão foi descoberto em 1998, quando um ladrão de gado, foi preso com uma pedra azul em seu poder. A notícia espalhou-se e provocou uma onda de «Febre de Zéfiro», mudando para sempre, a História da região. Surgiu a povoação mineira de Ilakaka (nome de um rio da região) e conhecida como o «Far West malgache». Atualmente a cidade é habitada por cerca de 30 mil pessoas que vivem da exploração mineira.

Estas minas de Zéfiro, são as maiores minas a céu aberto do planeta com mais de 4 mil km² de área.

11: Isalo - Parque Nacional de Zombitse - Tulear

Após o pequeno-almoço, iniciaremos o percurso do dia de hoje pelo sul de Madagáscar (cerca de 225-250 km em aproximadamente 5 horas).

Visitaremos os famosos **túmulos de Mahafaly**, rasgados na pedra e que contêm estelas funerárias, pinturas animistas com animais, cenas da vida quotidiana, etc. Quase sempre enfeitados por crânios e chifres de gado e onde encontramos, nas imediações, os primeiros baobás do Sul da ilha.

A rota prossegue para o **Parque Nacional de Zombitse**, onde faremos uma caminhada de cerca de 1 hora e meia para observarmos lémures da espécie Sifaka (Propithecus Verreauxi), assim como camaleões e baobás da espécie Adansonia Za.

Continuação da rota até Tulear e visita ao seu mercado de conchas. Almoço livre, por conta do viajante.

Da parte da tarde, visita à **reserva de Reniala e ao seu bosque de Baobás**, onde faremos uma caminhada de cerca de 1 hora de duração.

Ida para o hotel.

12: Voo Tulear - Antananarivo

Pequeno-almoço e à hora marcada, transporte para o aeroporto de Tulear para voarmos rumo a Antananarivo.

Chegada, assistência no aeroporto e visita ao mercado de artesanato de Digue, um dos maiores mercados de Africa. Continuação até ao alojamento, situado no centro da cidade.

Tempo livre e noite em hotel.

13: Voo Antananarivo - cidade de origem

Pequeno-almoço e transporte coletivo para o aeroporto às 10:30 (caso pretenda um transfere a outras horas, há um suplemento).

Voo de regresso à cidade de origem com escalas intermédias.

14: Chegada à cidade de origem

Chegada á cidade de origem e fim dos serviços da Papa-Léguas.

Extensão Alameda dos Baobás

13: Voo Antananarivo - Morondava

Pequeno-almoço no hotel e à hora marcada, transporte para o aeroporto para voarmos para Morondava (voo interno não incluído no preço terra).

Chegada a Morondava, assistência no aeroporto e transporte para o hotel.

Tempo livre para visitar a «quase ilha» de Nosy Kely, o mercado de Bazary, entre outros locais.

Jantar incluído.

Nota importante: esta extensão não pode ser vendida separadamente do programa.

14: Morondava - Reserva florestal de Kirindy- Alameda dos Baobás - Morondava

Pequeno-almoço e transporte em 4x4 até à reserva florestal de Kirindy, onde faremos uma visita a pé para observar várias espécies de lémures.

Almoço não incluído e saída para visitarmos o «Baobá sagrado» para depois seguirmos até à conhecida «Alameda dos Baobás» onde desfrutaremos do pôr-do-sol e regresso a Morondava.

Jantar incluído e noite em hotel.

RESERVA PRIVADA DA FLORESTA DE KIRINDY

Esta reserva é conhecida por permitir a observação de uma mmífero carnívoro chamado fossa (*Cryptoprocta Ferox*) sobretudo nos meses de Novembro e Dezembro. Também pofderemos observar 30 espécies de mamíferos como a Ratazana Gigante (*Hypogeomys antimena*), 8 espécies de lémures (*Propithecus Verreauxi*, *Eulemur Rufrifons*, *microcèbe Berthae*, o primata mais pequeno do mundo□), 68 espécies de aves, répteis (crocodilos, camaleões, tartarugas, lagartos, serpentes□) anfíbios, árvores baobás etc.

Das 9 espécies de baobás no mundo, sete encontram-se em Madagáscar e seis delas são endémicas da ilha:

o *Adansonia Madagascariensis*;

o *Adansonia Grandidieri*;

o *Adansonia Perrieri*;

o *Adansonia Rubrostipa* (Fony);

o *Adansonia Suarezensis*.

15: Morondava - voo para Antananarivo

Pequeno-almoço, à hora marcada, transporte para o aeroporto e voo doméstico para Anatananarivo.

Chegada, transporte para o hotel e tempo livre.

Jantar incluído.

16: Voo Antananarivo - cidade de origem

Pequeno-almoço e transporte para o aeroporto pelas 10:30 (qualquer outro horário de voo, implica o pagamento de um suplemento).

Voo de regresso à cidade de origem com escalas intermédias.

17: Chegada à cidade de origem

Chegada á cidade de origem e fim dos serviços da Papa-Léguas.



Datas de partida & Preços do programa de terra

08/06/2020 - € 2.030

22/06/2020 - € 2.030

06/07/2020 - € 2.030
03/08/2020 - € 2.030
17/08/2020 - € 2.030
31/08/2020 - € 2.030
07/09/2020 - € 2.030
21/09/2020 - € 2.030
05/10/2020 - € 2.030
02/11/2020 - € 2.030
30/11/2020 - € 2.120
28/12/2020 - € 2.190

Preço do Voo desde: € 1300,00



Extensões

Alameda dos Baobás - Preço: € 610



Suplementos

Suplemento quarto individual: € 560,00

sup. Quarto individual época alta: 10dez-6jan: € 730,00

sup. Quarto individual Alameda dos Baobás: € 860,00



Notas

- Não é obrigatório levar a caderneta de vacinas mas há vacinas MUITO RECOMENDADAS:
- Poliomalite, tétano, difteria, febre tifóide, Hepatite A;
- A profilaxia da malária é essencial para esta viagem;
- O dengue também é fator de risco em alguns locais visitados. Não há vacina mas aconselhamos repelente pois transmite-se através da picada de um mosquito.

Sugerimos a consulta do viajante antes de partir para esta viagem.



Inclui

- Guia de língua espanhola;
- Transferes aeroporto-hotel-aeroporto (caso os voos sejam tratados pela Papa-Léguas);
- Alojamento em quartos duplos em hotel 3* de categoria standard ou superior (mediante disponibilidade);
- Veículo privado com condutor mini-bus;
- Entradas nos parques e reservas;
- Acompanhamento de guias locais nas visitas aos parques e reservas;
- Visitas e excursões mencionadas como incluídas no itinerário;
- Mapa de Madagáscar;
- Assistência telefónica durante a viagem;
- Seguro e assistência em viagem.

Extensão Alameda dos Baobás

- Veículo 4x4 com condutor de língua francesa ou inglesa;
- 3 noites no alojamento em quarto duplo 4* em regime meia-pensão;
- Todos os transferes aeroporto-hotel-aeroporto desde que os voos internos sejam comprados à Papa-léguas;
- Bilhete de entrada na Reserva florestal de Kirindy;
- Taxas turísticas;
- Seguro e assistência em viagem.



Exclui

- Voos internacionais e doméstico (voo Tulear - Antananarivo);
- Taxas de aeroporto;
- Refeições não discriminadas como incluídas;
- Bebidas durante qualquer refeição incluída;

- Visto e tramitação;
- Gastos pessoais e extras (lavandaria, compras, etc);
- Gratificações;
- Qualquer item não mencionado como incluído.

Extensão Alameda dos Baobás

- Voos internacionais e domésticos;
- Extras pessoais;
- Refeições não discriminadas no programas;
- Qualquer item não discriminado como incluído.



Atividades opcionais

- City tour Antananarivo meio-dia (dia 2) 45 EUR por pessoa (grupo mínimo 2 pessoas);

Preços sujeitos a alterações.



Equipamento

- Os viajantes somente podem viajar com uma mala, saco de viagem ou mochila de viagem + mochila de dia;
- Roupa quente (forro polar) para as noites;
- Impermeável;
- Sapatos de caminhada;
- Lanterna ou lanterna-frontal;
- Fato de banho;



Documentação

Passaporte válido (data de validade com mais de 6 meses após a data de regresso); Visto.



Condições Particulares

- Visto tratado à entrada do país, custo desde 35 euros; passaporte com data de validade superior a 6 meses após data de regresso.

Valores extensão:

O valor do programa da extensão é um valor por pessoa, para um mínimo de 2 pessoas.

Caso viaje sozinho(a) serão aplicados suplementos.

- Viajantes com mais de 70 anos, sob consulta para avaliação da situação.

© 2020 PAPA-LÉGUAS, Viagens e Turismo, Lda.

Rua Conde de Sabugosa, 3F 1700-115 Lisboa Portugal

Telefone: 00 351 21 8452689/90 . Fax: 00 351 21 8452693 . RNAVT: 2275 . RNAAT 67/2014

www.papa-leguas.com